

Aluno (a): _____

Escola Municipal Pedro Baptista de Souza

Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **9ºANO** Turma: _____

Professor (a): _____

Língua Portuguesa

Semana 07- de 22 a 26 de março

Cordel e Canção

Leia com muita atenção e responda:

CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!

Sou mocinha nordestina,
Meu nome é Doralice,
tenho treze anos de idade,
conto e reconto e que disse,
pois me chamo Doralice,
sou quem vende meu cordel
nas feiras lindas de longe
onde a poesia se esconde
nas sombras do meu chapéu!

Eu falo tudo rimado
no adoçado da palavra
do Nordeste feiticeiro;
no meu jeito brasileiro,
aqui vim dizer e digo
que escrevo muito livro
que penduro num cordel,
todo fato acontecido
eu coloco num papel!

Vim pra feira, noutro dia,
arrei a minha poesia
num cordel de horizonte.
Quem passava no defronte
daquilo que eu vendia,

parava e me escutava,
pois sou mocinha falante,
declamava o que escrevia!

Contei de uma garota
que amava um cangaceiro,
era um tal cabra da peste,
um valentão do Nordeste
que montava a Ventania,
trazia susto e coragem
por cada canto que ia!
Virge Maria!

O nome da tal mocinha?
Não digo... é um segredo,
escrevo o que não devo,
invento, pois tenho medo
de contar que a tal menina
era... toda fantasia!

(...)

Sylvia Orthof. *Cordel adolescente, ó xente!*. São Paulo, Quinteto, 1996.

1. O texto que você leu se inicia com uma apresentação. Quem se apresenta ao leitor?
2. Qual o seu nome e o que faz?
3. Qual é o tema do cordel, ou seja, o assunto principal?
4. Como é o cangaceiro?
5. O cordel é composto por rimas, as quais levam musicalidade ao texto. Retire ao menos dois pares de rimas empregados na composição desse texto.
6. Retire um ou dois versos em que se destacam uma variação regional da língua portuguesa.